

OLHARES DOCENTES

A abordagem das relações étnico-raciais no ensino de Ciências¹

Priscila Barata Pinheiro

Licenciada em Ciências Biológicas – UNESP

Segundo a Lei nº 10.639, criada no ano de 2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) incluindo de maneira obrigatória a temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo escolar, principalmente nas disciplinas de História, Literatura e Artes. Além destas, pode-se trabalhar a temática acima em outras disciplinas, como Ciências, por exemplo.

Romão (2014) aborda que pode ser trabalhada a questão da cor da pele na disciplina de Ciências, com o objetivo de demonstrar de maneira prática e teórica que a cor da pele é definida pela quantidade de melanina presente no sistema tegumentar, dependendo exclusivamente de fatores genéticos e a interferência do meio ambiente no fenótipo e que isso não pode caracterizar os valores atribuídos a cada um, ou seja, características intelectuais, morais e sociais, pois isto depende de outros fatores, como por exemplo, o desenvolvimento cultural, histórico e intelectual de cada indivíduo e não há fatores genéticos.



Outra abordagem é descrita por Martins (2015) que enfatiza a importância de se trabalhar uma religião muito presente entre a cultura africana e seus próprios descendentes, que é o candomblé. Esta religião possui características semelhantes ao que é desenvolvido e proposto pela educação ambiental, pois ambas estão preocupadas com a conservação da natureza e de seus recursos, sendo para a primeira a natureza um local sagrado,

¹ Texto produzido no âmbito do curso Ensino de Ciências da Natureza e Relações Étnico-Raciais, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2019.

de comunhão entre o mundo espiritual e o material e para a segunda é um local que deve ser conservada para as gerações futuras.

Com tudo isso mostra-se que há diferentes maneiras de se trabalhar a temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e as relações étnico-raciais no ensino de Ciências, com o objetivo de se formar alunos e futuros cidadãos que respeitem as diferentes etnias e culturas existentes na sociedade brasileira, garantindo, assim, uma equidade social entre todos e proporcionando a devida importância a cultura africana na construção da sociedade brasileira.

Referências:

MARTINS, R. F. **Educação Ambiental e Candomblé: afro-religiosidade como consciência ambiental.** Recife: Paralellus, v. 6, n. 12, p. 265-278, jan./jun. 2015.

ROMÃO, O. d. S. **As melaninas refletem a cor da pele.** João Pessoa: Caderno Imbondeiro, v. 3, n. 2, 2014.